

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 5 de Agosto de 1954

N. 178

O Vale de Tennessee e o Vale do São Francisco

Tive a grata oportunidade de assistir por ocasião do jantar de confraternização do «Dia do Comerciante», no «12 Tennis Club», um filme documentário da recuperação do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos da América do Norte, por uma gentileza do Chefe local do Posto do SESP o ilustre e distinto amigo Dr. Arnaldo Bucardini.

O Vale do Tennessee muito se assemelha ao nosso Vale do São Francisco, nos seus variados e complexos problemas. Terras áridas, enchentes de rios periódicas com grandes prejuízos para as populações, pobreza, doença, etc. Mas isso foi antes que o Governo Federal daquele País lançasse os olhos para aquela região. E o filme nesse ponto é muito bem claro e elucidativo. Mostra-nos o passado e o presente. A miséria e a grandeza. Viu-se o que é capaz de realizar a cooperação e o esforço conjugado, do Governo e dos homens de boa vontade. As incertezas, o ceticismo, o desalento, foram se dissipando nos homens do Vale do Tennessee a proporção que para aquela terra abandonada iam chegando os técnicos do Governo traçando programas e realizando estudos. E mais tarde o milagre da recuperação! Escolas, hospitais, barragens, evitando enchentes e irrigando as terras ressequidas; traçadeiras e máquinas revolverem as terras e fazendo daí surgirem fartas e lucrativas colheitas; usinas hidroelétricas e realizando o milagre de energia abundante e barata para as populações e indústrias; enfim, se transformando aquela região pobre e esquecida numa verdadeira «Terra da Promissão».

Ao assistirmos aquele filme, só um pensamento, só um desejo nos acudia naquele instante: que a recuperação do Vale do São Francisco, esta admirável obra que o Governo do General Dutra criou e em boa hora entregou a honrada e inteligente direção do Dr. Paulo P. Tier de Queiroz, a forme essa pobre região num outro Vale do Tennessee.

E o que já foi feito e o que se vai fazendo dará já uma idéia de que será uma realidade a recuperação desse vale. Por certo que ainda há muita desconfiança e ceticismo quanto a realização de tão ousado plano, uma vez que no Brasil os grandes problemas, na maioria das vezes, são resolvidos em projetos e papéis... Como no Tennessee, os homens olham meio discrentes a chegada de engenheiros, de técnicos, de máquinas, enfim de tudo que é necessário para a concretização de uma obra de tamanho porte.

Fazem reserva quanto ao SESP, que sem alarde, mas com um serviço confiante e eficiente, prepara as bases para a recuperação sanitária da região franciscana. Uma obra dessa natureza não se pode fazer num curto espaço de tempo. Não dispomos, como os Estados Unidos, de tanto recurso. O Brasil é um país cheio de problemas. Mas nessa altura já podemos olhar com confiança e esperança melhores dias para o nordeste, para essa terra pobre e tão esquecida. A recuperação do Vale do São Francisco será uma palpante realidade.

Agora, mesmo chega-nos a alvareira notícia de que foi fechado o braço principal do rio São Francisco na construção da barragem da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso, feito que muito honra a engenharia nacional e que mesmo engenheiros americanos não acreditavam na sua realização.

A Usina Hidroelétrica, que faz parte do programa de recuperação do Vale do São Francisco, não será somente um orgulho para os brasileiros mas abrirá também uma era de progresso e grandeza para a nossa gente, para o caboclo do norte já cansado de sofrer e esperar. Que Governo e povo unam-se pela verdadeira recuperação do Vale do São Francisco, pela redenção do nordeste brasileiro. Vamos repetir o «milagre do Tennessee».

COSTA NETO

EVANGELHO

(São Lucas, cap. 19 vers. 41-47)

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalém; e vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se ao menos neste dia que ainda te é dado, tu conhecesses o que te pode trazer a paz! Mas agora estas coisas são ocultas a teus olhos. Porque virão dias sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te angustiarão de todos os lados. Arrastar-te-ão a ti e a teus filhos que em ti estão; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceres o tempo da tua visita. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que nele vendiam e compravam, dizendo: Escrito está que minha casa é casa de oração; vós, porém, fizeste dela um covil de ladões. E ensinava todos os dias no templo.

Reflexões

As lágrimas de Jesus

Jesus nos ensina a fazer bom uso das lágrimas. Abusamos das lágrimas quando choramos por motivos fúteis e por paixão.

São motivos fúteis, um prejuízo insignificante, uma pequena contrariedade, um contra-tempo de somenos importância.

São lágrimas de paixão, as lágrimas do amor próprio ofendido, as do orgulho, do ódio... as lágrimas dos afetos pecaminosos.

São lágrimas de pena, as lágrimas do infortúnio: as lágrimas do pobre... do órfão... do enfermo... da amizade sincera.

São lágrimas louváveis, as lágrimas da penitência... do arrependimento... da caridade... sublimes são as lágrimas que derramamos pela infelicidade espiritual dos nossos irmãos.

Foram estas as lágrimas de Jesus: chora a infelicidade daquele povo. Lamenta, sim, a sua desgraça temporal; lamenta muito mais a sua cegueira e obstinação.

Usemos das lágrimas para chorarmos, sobretudo, nossos pecados.

Aquilo que choramos e lamentamos no mundo, muitas vezes não é objeto de lágrimas.

O que chamamos infelicidade, desgraça, infortúnio, pode bem ser um grande benefício de Deus... Mas o

pecado, a nossa ingratidão para com Deus, a perda da graça, a ruína eterna a que estamos destinados pelas faltas graves, são na realidade verdadeiras desgraças e infortúnios. Todas as nossas lágrimas não bastam para chorarmos suficientemente a infelicidade que nos advém por simples pecado venial; que, lágrimas, poderão exprimir a perda da graça, da amizade de Deus!

Choramos e lamentamos tudo, menos o que é verdadeiramente lamentável.

Usemos bem das lágrimas. Se a lembrança dos nossos prejuízos temporais nos faz chorar, incomparavelmente maior é o prejuízo que sofremos por um só pecado mortal.

Se choramos porque fomos injustos para com um benfeitor, a nossa ingratidão para com Deus não admite termo de comparação.

Choramos e lamentamos a morte temporal de uma pessoa querida, e, todavia, a morte espiritual de tantas almas nos deixa frios e insensíveis.

Imitemos o exemplo de Jesus!

Actua de todas as infelicidades ponhamos a infelicidade espiritual nossa e de nossos irmãos.

Choremos e lamentemos os nossos pecados neste mundo, porque noutra vida já não haverá lágrimas de penitência, mas só lágrimas de desespero.

Nos Bastidores do Mundo

Regresso ao lar

Por AL NETO

A solução de muitos dos seus problemas está em tua própria casa e não fora dela. Uma das fontes mais perniciosas de inquietação na nossa era é o distanciamento cada vez maior entre o indivíduo e a casa.

A tendência atual é para sair da casa. Sair para ir a outros lugares, sem discriminação.

Em certa forma, esta é uma versão do escapismo da era atômica.

Nós queremos escapar aos nossos problemas, e para isso abandonamos o lar.

De início, esquecemos que nenhum problema se resolve com a fuga. Fugindo não solucionamos coisa alguma.

Qualquer distração que consigamos fora de casa será sempre temporária. A vida nos espera sempre à saída do cinema ou da boite, do clube ou de qualquer casa alheia.

Em escala nacional, o abandono da casa significa a decadência de espírito familiar.

Há poucos dias, uma senhora de grande tradição brasileira, dizia-me mais ou menos o seguinte:

«Eu tenho a impressão de que os inimigos do Brasil estão concentrando seus esforços em destruir a família brasileira.

«A vida familiar, tal como a conhecíamos, está desaparecendo. Hoje em dia só se fica em casa para jogar ou quando se está doente. Fora disso, a ordem é sair pois qualquer lugar parece preferível ao próprio lar».

A estas palavras eu poderia acrescentar as de um rapaz que se dizia desiludido:

«Casar—mas para que?»

«As moças de hoje não querem saber de casa, tem pavor da cozinha e só compreendem a vida ao balanço dos amortecedores de um automóvel de classe...»

Felizmente, vive em um país democrático, pois do contrário teríamos um outro motivo para abandonar o lar: as reuniões e concentrações políticas ordenadas pelo governo.

Neste sentido um amigo meu escreveu-me há pouco da Tchecoslováquia:

«Iamos nos casar no dia 25, mas tivemos que transferir o casamento porque naquele mesmo dia o governo decretou uma concentração de trabalhadores em 52 quilômetros daqui. Nós temos que ir».

Ele poderia ter acrescentado, si houvesse segredo de correspondência na Tchecoslováquia: tínhamos que ir pois se não fossemos seríamos presos.

Aqui o governo não nos obriga a abandonar a casa. Até esse extremo não chegamos. Mas a falta de amor pelo lar é tão grande que é comum se ouvir esta frase:

«Olhe, telefone lá para casa, mas que seja só ao meio dia ou às 7 horas, pois fora do horário das refeições eu não estou...»

Da frase acima se deduz o que é o lar hoje em dia, um lugar mais ou menos semelhante a um restaurante, aonde se vai comer. E vai-se comer em casa, não porque se deseja atmosfera logarena, mas simplesmente porque é mais barato. Creio que é tempo que alguém iniciasse entre nós, uma campanha de «regresso ao lar».

ERRATA

No último número deste órgão, na poesia «Propriá», de E. Maia, na quarta estrofe, no terceiro verso, leia-se: «na estética do teu casario».

Aniversário

A 9 completará o primeiro ano de sua inocente existência a graciosa e interessante criancinha, Marta Cristina primogenita e querida filhinha do casal Dr. Anísio Tavares e D. Maria Auxiliadora Aguiar Tavares.

Conversões na Coréia

MAIPO, Coréia (CRF) — Apesar dos rigores da perseguição comunista na Coréia, povoações inteiras podem ser admitidas na Igreja Católica. Num só ano houve 1.292 conversões. No último Natal os sacerdotes batizaram 1.017 cristãos.

Adianta-se em círculos autorizados, que, segundo indicações da acentuada afluência dos coreanos para a Igreja, o atual ano superará de muito as conversões dos anos anteriores.

Procurai a Zeladora: D. LINDAURA R. SANTOS — Praça Flauto Cardoso e fazei a vossa inscrição.

A DEFESA

EXPEDIETNE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral : Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Perfilando

A mulher é um ente sublime enviado por Deus para fazer a felicidade do homem sobre a face da terra, e, enquadra nestes conceitos Divinos, está a digna perfilada que hoje honra estas belas linhas, pois, o seu magnânimo coração, já se acha ocupado pelos laços sagrados de um sincero compromisso, tornando-lhe esposa ainda no decorrer deste ano, com um Jovem, que, além de possuir todos os predicados necessários para continuar a engrandecer o seu coração de filha extremosa, é ainda, portador de uma simpatia fora do comum.

A digna perfilada, já terminou o curso Ginásial com um brilho invulgar no Colégio N.S. das Graças esse Santuário de virtudes.

Ela é a segunda deidade, que encanta o lar honrado dos seus adorados progenitores, embora permaneça em companhia de sua extremosa tia, que lhe consagra o grande amor de segunda Mãe.

Seu progenitor, é fazendeiro dos mais destacados desta redondeza, onde goza o mais alto grau de conceito em qualquer setor

Agradecimento

João Nascimento agradece sinceramente a todos os amigos, que num gesto de confraternização, apresentaram condolências pelo falecimento de sua filha, Derlinda Nascimento.

Vendem-se

2 Casas residenciais uma à rua D. José Tomaz n.º 709 e outra à rua da Glória n.º 258 a tratar com o Dr. Temistocles Pereira na Farmácia Nova.

de atividade, é ainda possuidor de um coração magnânimo, sempre a serviço das causas nobilitantes, que muito engrandecem e elevam o seu espírito de esposo amantíssimo e católico fervoroso. O seu nome da Virgem, não é conhecido ou proclamado pelas suas inúmeras amiguinhas, pois, seu segundo nome, muito adequada ao seu tipinho faceiro torna-se o repositório de um rosário de virtudes que muito enobrece seu coração.

Os seus vivazes olhos castanhos, são belos ornamentos de sua linda face, deixando ainda seus pequeninos lábios, entreabertos, apresentar um sorriso ligeiro e sedutor.

Sua modesta residência (temporária) está edificada na rua que traz o nome de uma grande conquista alcançada em todos os setores de atividade.

Sentindo com saudade o seu prematuro afastamento do nosso amavel convívio de infância, deseja um futuro promissor na tua vida conjugal.

Dedica-lhe com muito afeto
Sua amiguinha

MARIA A. CALDAS

SANTO PIO X

Santo Pio Décimo que Sergipe recebeu há poucos dias com emoção e alegria é constituído pela Sagrada Congregação dos Ritos, como Padroeiro, igualmente principal com a Virgem Santíssima, da nossa Diocese, Transcrevemos abaixo o documento oficial da Santa Sé.

SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS PROT. A, 53/654 -

O Exmo e Revmo, Sr. Dom Fernando Gomes dos Santos, Bispo de Aracaju, no Brasil, exultando de gaudio juntamente com seu Clero e fiéis, por haver sido o Papa Pio X elevado à suprema honra dos altares, no decurso deste Ano Mariano, rogou ao Santo Padre Pio XII, se dignasse constituir e benignamente declarar, celeste Patrono junto a Deus, de toda a Diocese de Aracaju São Pio X, Santo que, ao exercer na terra o munus de Pastor Supremo dos fiéis consagrara esta mesma Diocese á Imaculada Santíssima Virgem.

A Sagrada Congregação dos Ritos, pois, no uso das faculdades peculiares que lhe são especialmente atribuídas pelo mesmo Santo Padre, atendendo o exposto, indulgente e benevolmente anuiu a súplica, constituindo e declarando celeste Patrono junto a Deus de toda a Diocese de Aracaju, ao Papa Pio X, igualmente principal com a Santíssima Virgem Maria, isenta desde a origem de qualquer mácula, com todas as honras e privilégios próprios dos principais Patronos Locais, em conformidade com as Rubricase Decretos. Não obstante qualquer disposição em contrario. 1.º de Julho de 1954. Acompanha o Breve Apostólico.

Afonso Carinni, Arcebispo de Seleucia, Secretário da Sagrada Congregação dos Ritos.

Fazenda "Itatiaia"

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, município de Propriá, (entre Pindoba e Propriá) contendo cerca de mil tarefas, com boas pastagens e vasta area para plantio de arroz (três lagoas com as respectivas portas d'agua).

VIAS DE TRANSPORTES - FLUVIAL E TERRESTRE - (RODAGEM)

Para negocio-procurar o seu proprietario sr. José Gonçalves de Oliveira

Dr José Augusto S Barreto

CLINIC MEDICA - CORAÇÃO E VASOS
Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 - Edificio Aliança 2º andar - sala 261 Horário: depois das 15 horas
Residência: Hospital de Cirurgia

- ARACAJU -

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 28 dias do mês de Julho de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, tôda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente. — todos os dias úteis, das 15 ás 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTA

MENORES DE 14 a 18 ANOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO—CONTINUAÇÃO DOS ESCLARECIMENTOS AOS EMPREGADORES

- Quando o SENAC não mantiver curso na cidade e o menor exercer uma ocupação para a qual seja necessária formação sistemática, o seu salário mínimo pode ser reduzido desde que ele receba formação profissional no próprio emprego.
- OS estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, que possuírem mais de nove (9) empregados, são obrigados a empregar e matricular nas escolas de aprendizagem do SENAC um número de trabalhadores menores, como praticantes até o limite máximo de dez por cento (10%) do total de empregados de todas as categorias em serviço no estabelecimento, — tendo em vista as práticas ou funções que demandam formações sistemáticas.
- O horário do empregado menor terá de ser reduzido de modo que haja um intervalo de duas entre o término do serviço e o início das aulas ou vice-versa.
- Para todas as firmas — Considera-se aprendiz ou praticante, como já foi dito, o trabalhador menor matriculado por conta do empregador, em escolas comerciais ou técnicas de comércio. Nesse caso, o salário mínimo integral, pago ao menor poderá ser reduzido.

Propriá, 29 de Julho de 1954.

(A) A DIRETORIA

Abertura solene do ano Eucarístico

Toda a Nação brasileira em 8 do corrente se ajoelhou deante do altar, em ardente súplica, pelo êxito fe'iz do Congresso Eucarístico Internacional que se vai realizar em julho do proximo ano.

Propriá catolica uniu-se a oração coletiva em frente a Hóstia Consagrada numa comvente homenagem de fé e amor a Cristo Nosso Senhor. E no ano vindouro, se Deus quizer, estará presente às soleridades do Congresso que confirmará a nossa Pátria como uma nação de povo eucarístico.

No Rio de Janeiro, sede de futuro Congresso essas solenidades tiveram brilhantismo. Mais de duzentas mil pessoas viveram e acamaram a Jesus Sacramento no Estadio do Maracanã onde se realizou o grande certame de fé que foi presedido pelo Eminêntissimo Cardeal Camara.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

Proteja-se Contra o grande mal

(Conclusão)

Medidas Para combater a doença:— «1 —

Isolamento do doente, em domicílio ou no hospital, até que dois exames consecutivos documentem a ausência de bacilo tífico nas fezes e urina.

II — Desinfecção concorrente das fezes, urina, saliva e objetos utilizados pelo enfermo. As pessoas incumbidas de prestar assistência ao doente, além de usar avental apropriado, deverão esfregar as mãos com água, sabão e escova, depois lavá-las em solução antisséptica, sempre que tiverem tocado no doente ou em objetos por ele usados. As roupas do doente e as de sua cama serão fervidas em recipiente exclusivamente destinado a esse fim, ou mergulhadas durante certo tempo em uma solução de formol a 5%, ou de lisol a 2%, e depois lavadas com água e sabão. As fezes e urina serão desinfetadas com água fervente ou com cal virgem, da seguinte maneira: despeja-se água quente morna ou fria, em quantidade suficiente para cobrir a massa fecal e depois se junta cal virgem, na proporção de um quarto de volume formado pelas fezes. Tapa-se o urinol e deixa-se ficar durante duas horas. A cal virgem deve ser guardada em lugar seco e ao abrigo da umidade. Não se usa sublimado corrosivo para desinfetar fezes.

Quando o domicílio não dispuser de esgotos devem as fezes, depois de desinfetadas, enterradas. As secreções da boca e do nariz serão recebidas em lenços de papel ou em panos colocados em saco de papel para depois serem queimados. Os copos, xícaras talheres e pratos usados pelo doente sofrerão uma fervura durante cinco minutos. Se o banho é tomado em bacia, será esta desinfetada com cal virgem (meio quilo) e água, deixando agir a solução durante meia hora. Se o banho é tomado em banheira ligada a canalização geral, basta chamejá-la, depois do esvaziamento, e, em seguida esfregá-la com água e sapão. Junto ao quarto do doente serão colocadas bacias com soluções desinfetantes. S.M.E.S.

Vacinação anti-tífica:— 111 A vacina contra a febre tífica consiste em uma suspensão de bacilos tíficos mortos pelo calor (sessenta graus durante 1 hora) e a que se ajusta uma pequena percentagem de fenol para conservação. Prática-se a imunização inoculando-se por via hipodérmica e em intervalos previstos na respectiva bula, duas ou três doses da vacina. Em geral, a dose total imunizante e representada por 2 bilhões e quinhentos mil bacilos. Nas crianças inoculam-se doses muito menores. São pouco dolorosas e bem suportáveis as inoculações de vacina anti-tífica. No fim de 12 ou 18 horas se observa no ponto inoculado pequena área de reação, com ligeira vermelhidão e um certo grau de tumefação que desaparecem em pouco tempo. Podem sobrevir dor de cabeça e mitigada elevação térmica, que, comumente, não privam o vacinado de continuar com suas ocupações habituais. A vacinação anti-tífica, por via hipodérmica determina uma imunidade eficaz contra a infecção, imunidade essa, que já manifesta uma semana após a primeira dose e que se torna efetiva 8 semanas depois do começo da série. Pura, regularmente, mais de um ano a imunidade conferida pela vacina por via hipodérmica, podendo, em muitos casos, prolongar-se por vários anos. Não é de efeito tão prolongado a vacinação por via oral. Há dados estatísticos que atestam a sua eficiência, mas quase todos os autores são acordes em afirmar que a vacinação por via hipodérmica é de resultado mais duradouros. S. N. E. S.

Medidas Complementares:— São ainda medidas de grande valor na prevenção da doença o seguinte: fervura da água para beber, cozinhar bem os alimentos, proteger os alimentos contra as contaminações das moscas, evitar comer verduras cruas de proveniência desconhecida, lavar as frutas com água e sabão, cuidados de higiene corporal, ensinar os pacientes a lavar as mãos, cuidados, asseio e limpeza da casa, visando extinguir a proliferação de moscas.

Entre os cuidados de higiene pessoal e asseio domiciliário é de interesse frisar: a) hábito de lavar as mãos com água sabão ao sair da privada; b) hábito de enxugar as mãos em toalhas limpas; c) hábito de usar objetos individuais; d) hábito de adotar a dormida separada. Nas residências que não houver aparelho sanitário capaz de receber papéis higiênicos, estes deverão ser colocados em caixa com tampa oclusiva e queimados diariamente.

Com relação a vacina anti-tífica, o S.E.S.P. dispõe de quantidade suficiente para imunizar toda a população, devendo todos procurar a unidade sanitária para imunizar-se contra o grande mal.

M.V. Borges

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Católicos É vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

A Roseira Simbólica

Para gravar de uma fiel maneira,
O começo do nosso grande amor,
Nós plantamos! — os dois — uma roseira;
Plantamos — tendo a alma toda em flor...

E eu disse que queria (oh tristeza)
Que nosso amor guardasse a vida inteira
O Perfume, o encanto e a pureza,
Daquela tão simbólica roseira...

Mas o sol era firme e muito ardente,
E a planta de semente duvidosa!
E foi assim que, prematuramente,
Morreu sem dar ao menos uma rosa...

E vi que teu amor, como eu queria,
Limitou a roseira na verdade...
... E d'êlé só me resta hoje em dia
O mágico perfume da SAUDADE...

AIRAM

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia
Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso. 23 —
Propriá — Sergipe
Doenças de Senhoras

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, de

Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serafão A. Guiar n° 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Bar e Restaurante Imperial

— DE —

Petronilo J. Lima (Patu)

Av. Tavares de Lira — Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações moderníssimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc.

RESTAURANTE ESMERADO — COZINHA DE 1a. — PREÇOS MÓDICOS. —

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

Fazenda «Itamaraty»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco no município de Batalha, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo totalmente coberta de extensa mata inclusive árvores de grande porte madeira de lei para construção.

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENE NO FUNDO DA PROPRIEDADE, OU SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA

Para negocio procure o seu proprietário em Propriá José Gonçalves de Oliveira

No mundo das crianças

Hora das refeições

Thereza Cristina

A falta de apetite das crianças é uma das maiores preocupações das mães que não saem dos consultórios médicos e das farmácias, acabando nervosas e irritando também os próprios filhos.

Afirmam os modernos educadores que quase sempre este fenômeno não é causado por indisposições físicas, mas por defeitos de orientação e excessos de "mimos".

Leitora, não será este o caso de seu filhinho?

O "berreiro" à hora das refeições, não será um pretexto para chamar a atenção de todos e conseguir ouvir belas histórias?

Não adule o seu garoto para comer, não dê importância demasiada quando ele se alimentar um pouco menos. E se realmente ficar preocupada, não deixe que ele descubra, pois aí é que não conseguirá nada.

Procure tornar as horas das refeições bem agradáveis, sem conversas irrita-

das e principalmente discussões. Escolha um lugar silencioso, aprazível e que tenha poucos motivos para a criança se distrair, pois do contrário ela passa a brincar e não se alimenta. É muito prejudicial contar histórias e prometer prêmios para que a criança coma de tudo. Quem dá as refeições à criança pode conversar, mas chamando a atenção sobre o valor dos alimentos e a necessidade dos mesmos para o crescimento e a saúde. Cuidado com o rádio muito alto e estridente, irritando as crianças durante as refeições. Também é muito importante o sabor, temperatura e disposição dos pratos. Tudo isto deve ser olhado com o máximo carinho, mas sem os "mimos" que estragam as crianças a ponto de tirar-lhe o apetite. Habituar seus filhos a comer de tudo e encarar a hora das refeições com seriedade, sem brincadeiras e discussão.

Sociais

Quadrinha

Quando canta um coração,
Sem Jesus, há nostalgia,
Notas falhas entrarão,
Afeiando a melodia.

Z. N.

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

AGOSTO

Dia 1 — O garoto Herilo, filho do sr. José Santana e D. Olga Santana.
Dia 2 — Srta. Rita Gui-

marães Costa, filha do sr. João Soares, residente em Capela; O jovem Herilo Pereira Lima, filho do sr. Miguel Pereira e D. Felisbela Silveira, residentes em S. Paulo; Sr. Manuel Joaquim de Almeida; D. Noêmia Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Pinto da Silva.

Dia 3 — Srta. Juracy Oliveira, filha do sr. Antônio Caetano e D. Joana de Oliveira; Pe. José Santiago; Sergio, filho de Antônio Viterino Santos e Marieta da Cunha Santos; Prof. Maristela Merezes de Oliveira; Geórgia Dias Guimarães, filha de D. Maria Vieira Méo.

Dia 4 — Sr. Manoel Cardoso Aragão; Sr. José Prata Passos.

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO N° 5 DA AVENIDA GRACO CARDOSO NESTA CIDADE

Ampla armazen onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio N. 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluso

Faça de

«A DEFESA»

O seu jornal preferido

A paróquia de Propriá vai ter a felicidade de receber o seu querido pastor, D. Fernando Gomes na visita pastoral que será realizada de 7 a 14 de novembro deste ano.

Tôdas as forças católicas da cidade devem começar a preparação de tão abençoado movimento espiritual com oração e ação.

CATÓLICOS! PREPARAI OS VOSSOS CORAÇÕES PARA A GRANDE VISITA PASTORAL DE NOVEMBRO.

Uma explicação necessária

(SOBRE UM DOLOROSO DESCASO, PUBLICADO NO ÚLTIMO NÚMERO DE «A DEFESA».)

Zildo do Nascimento

Não era meu desejo voltar a falar das «cinzas de arroz» e se volto a tocar no assunto, permitam-me os proprienses, é unicamente com o fim de evitar alguns mal-entendidos que procuram basear-se no meu último artigo neste órgão, que intitulei «Um doloroso descaso». Neste, eu analizara o mal que a muito tempo venhem causando as cinzas quentes, lançadas às margens sanfranciscanas.

Porém, caríssimos leitores, o humilde cooperador de «A Defesa», que procura dia a dia seguir os rastilhos do jornalismo, já que sou apenas um esforçado na cooperação para o maior vulto do nosso pequenino jornal, para o progresso da nossa querida Propriá, como já dissera na mesma crônica, não visou, absolutamente, atacar os senhores proprietários das beneficiadoras de arroz, apenas e unicamente com espírito jornalístico e com uma índole sensível pelas dores do próximo, sentira a necessidade de deixar na sugestão, já que presenciara com os seus próprios olhos, o filho de um senhor, conhecido por «Zé-Veneno», quase desfalecer queimado pelas cinzas referidas.

Quero, portanto, deixar patente nestas desprezíveis linhas, que não houve interesse de defesa política. O jornal católico é um veículo do bem e da justiça, desprovido de partidatismo e se algumas vezes acontece uma incompreensão qualquer verificuemcs com lógica que a meta visada sempre é despertar o interesse pelos grandes empreendimentos, sempre baseados no Divino Mestre, que nos ensinou a mais sublime de tôdas as lições, a da Cruz.

Em «Um doloroso descaso», eu citei, para indicar bem o local onde se queimou a criança, o nome da fábrica Propriá. Ora, todos nós sabemos que, os snrs. José Neri e Waldemar Praga são do número dos homens de bem de Propriá e eu estaria sendo injusto se escrevesse para ferir ou prejudicar os seus interesses, mesmo porque não custumo interferir no jornadear do próximo.

Contudo, amigos proprienses, os jornais não existiriam se não tivéssemos a coragem de lembrar-nos de Jesus Cristo. Todo jornalista (salvo os descrentes que também não posso afirmar), conserva sobre maneira os sublimes eflúvios divinos, que quase sempre, aqui, ali, não são aceitos.

Assim, pois, distintos leitores, sem qualquer sentide político, pessoal ou de terceiros, venho escrevendo com espírito evangélico e, como desta vez, procurando empregar essa pequenissima pena a serviço dos meus amigos, que são todos os proprienses. Quando olhamos os fatos através do prisma da Fé, nós percebemos a dor do nosso irmão, as agonias de uma cidade, beijamos os pés dos nossos semelhantes, amigos ou inimigos, mas, que fazer quando se pretende escrever? Preparar-se para receber incompreensões, viver de cabeça erguida sentindo que alguém nos olha com rancor, mas, nunca usarmos uma pena para ferir pessoas que não merecer!

Todavia, o escritor, o jornalista, o sociólogo, o moralista sempre constituíram em tôdas as épocas um ponto de apoio à balança da verdade, primando consequentemente por apontarem os erros para a evida correção. Assim é que, não fugindo à regra, humilde cooperador de «A Defesa», visou com «Um doloroso descaso» o término dos incidentes rejudiciais ao bom nome da nossa estremada Propriá.

Festa de Sant' Ana

(Do correspondente)

Um belo espetáculo de religiosidade presenciou-se, a 25 de julho passado na vizinha cidade de Aquidaban. Os aquidabanenses, que tanto amam a sua Padroeira, Sra. Sant'Ana, realizaram antes um novenário de preparação á festa, pregado pelo Revmo. padre Mario Oliveira Reis, que viera a convite do Vigário local (Fernando Graça Leite), despertando em todos almejos de louvar e amar cada vez mais a Mãe de Maria Santíssima.

O encerramento das solenidades, constou de missa cantada, onde se destacou também o côro do Município de Cedro, o grandioso sermão do padre Mario sobre cristianismo, família e sociedade. A tardé os fiéis se movimentaram com uma bela procissão. E, fato curioso, inúmeras pessoas com os pés descalsos, outras com faixas de lenha sobre a cabeça atrás do andor da Sra. Sant'Ana.

Em tudo, via-se o desejo do aquidabanense para a sua Protetora, a Vovó Célestes com uma festa belíssima, que se encerrou ou trossim, com um leilão pró Matriz.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 5 de Agosto de 1954

Maria Madalena aos pés de Jesus

Eu havia dito à Célia que a alta dignidade da mulher afirmada no Gênesis, seria restaurada pelo Cristianismo mais tarde. Veja você: Na época em que Jesus veio ao mundo, a mulher era considerada para todos os efeitos um ente inferior, uma serva e uma escrava, um instrumento de prazer ou de trabalho.

No entanto Jesus pouco ou nada discorre sobre esse assunto. Ele tão somente age. Mas os seus atos são por tal forma surpreendentes que constituem por si uma doutrina ou um ensinamento:

Jesus que proferiu ameaças terríveis sobre os escandalosos não teve para a pecadora mais que palavras de perdão e misericórdia.

Quando Ele fala do trabalho da mulher (aquela

que moe o grão ou aquela outra que varre a sua casa em busca da moeda perdida), será para a compilar ao reino dos céus. Falando sobre as dores da parturiente seguidas da alegria inefável da maternidade, Ele evoca a Cruz e a Ressurreição.

Quando Maria Madalena derrama sobre os seus pés um frasco de perfume, Ele faz desse gesto que somente uma mulher pode fazer, um elogio que atravessará os séculos.

É a duas mulheres que os anjos aparecem a fim de anunciarem a Ressurreição de Cristo. E como eu, você se sentirá abismada ante um, fato ainda mais prodigioso: é a uma mulher que o Anjo Gabriel saúda no primeiro instante da Incarnação; é que o Arca solicitou o 'fiat' que há

de re-irmir o mundo.

Mais que o homem a mulher sabe amar. Quando o amor de Deus se apoeza do seu coração quem poderá dizer o lugar que ela ocupará no Reino dos céus? Os Apóstolos não irão até ao Calvário. Maria e as santas mulheres lá esfarão, e uma delas, a pecadora anunciará aos Apóstolos a grande nova: "O Cristo, minha esperança, ressuscitou".

Se é verdade que mesmo depois da vinda de Cristo "O homem é a cabeça da mulher", no céu o maior dos santos não é um homem, nem um anjo, é uma mulher.

A Virgem Maria é a Rainha dos Anjos e dos Santos.

DELZA ANITA

O vereador faleceu quando atacava a Cristo

Notícias procedentes de Ourinhos, S. P., informam que, na última sessão da Camara Municipal, foi apresentada uma indicação no sentido de que fosse entronizada no recinto da câmara a imagem de Jesus Crucificado.

Contra isso se insurgiu um vereador que, assomado á tribuna e em altos brados, gritava contra a indicação, dirigindo ofensas a Deus.

Exatamente no momento em que o mesmo se achava mais exaltado, veio a falecer, sem que antes fosse possível prestar-lhe qualquer assistência.

Como é grande o poder e a justiça de Deus!

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Grace Cardoso n.º 4
PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA—SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».